

# Bancários protestam contra horário estendido

**S**em contratar mais trabalhadores e reforçar a segurança nas agências, o Itaú decidiu ampliar de forma unilateral o horário de atendimento de inúmeras unidades em todo o país desde 27 de agosto. Em Brasília, 11 locais já funcionam dentro do novo formato. O Sindicato dos Bancários de Brasília discorda com veemência da prática. Por isso, dirigentes sindicais realizam um Dia Nacional de Luta nesta quarta-feira 5 em diversas agências do Distrito Federal contra a decisão do banco.

A implantação do horário estendido feita pelo Itaú em 450 agências em todo o país tem sobrecarregado os funcionários e causado consequências diretas no emprego, jornada, organização de trabalho e principalmente na qualidade de vida dos trabalhadores, fragilizando a segurança dos bancários e clientes.

Devido à forma unilateral e sem transparência de colocar em prática o projeto, o Sindicato dos Bancários de Brasília, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), federações e sindicatos de bancários de todo o país realizam um Dia Nacional de Luta nesta quarta como forma de pressionar o Itaú para que reveja esse horário diferenciado e discuta com os trabalhadores um novo modo de organizar o atendimento.

“Enquanto o Itaú não contratar mais bancários e reforçar a segurança em todas as agências, o Sindicato realizará protestos para denunciar aos clientes e usuários que o banco não oferece condições dignas de trabalho e nem segurança aos trabalhadores e frequentadores das unidades”, afirmou a secretária de Assuntos com a Comunidade do Sindicato, Louraci Moraes, que também bancária do Itaú.

Desde agosto, o Itaú mudou o horário de atendimento ao público de inúmeras agências, com abertu-



tura a partir das 9h e fechamento até as 20h. A maior parte das unidades está localizada em shoppings e corredores mais movimentados de grandes cidades. O objetivo do banco é chegar a 1,5 mil agências com horários ampliados em todo o território nacional.

## Insegurança

Além de não se preocupar com a segurança dos seus funcionários, o Itaú também fecha os olhos para a integridade física de seus clientes e usuários. Isso porque o banco não está garantido a presença mínima de dois vigilantes para a abertura e fechamento das agências com horário ampliado.

“Não permitiremos que as agências funcionem precariamente. Os funcionários e os clientes não podem ser expostos dessa forma pelo banco. Se quer ampliar o horário, o Itaú deve contratar mais bancários e manter o número de vigilantes”, destacou o secretário de Administração do Sindicato, Edmilson Lacerda, que também é bancário do Itaú.



## Não à discriminação

Não bastasse isso, o Itaú também está discriminando os não correntistas, ao estender o horário apenas aos clientes da instituição financeira.

“Quando estende o seu horário de atendimento apenas para correntistas, o Itaú descumpra norma do Banco Central”, observou a diretora da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CN/CUT) Conceição Costa, também funcionária do Itaú. “O banco também condiciona o atendimento para operações acima de R\$ 5 mil, o que também não é permitido pelo BC, uma vez que banco é concessão pública e não pode discriminar o atendimento”, acrescentou a diretora da Fetec-CN/CUT.

## Acima de tudo, o lucro

O banco lucrou no primeiro semestre de 2012 o montante de R\$ 7,12 bilhões e, mesmo assim, fechou mais de 9.014 mil postos de trabalho no intervalo de um ano, entre 2011 e 2012.

“O Itaú também não quer pagar hora extra para os bancários que trabalham nas agências com horário estendido”, lembra o diretor do Sindicato Washington Henrique, acrescentando que a instituição quer transferir as horas trabalhadas excedentes para o banco de horas.

O Sindicato está de olho no Itaú e promete atuar em todas as frentes para garantir o direito dos bancários, clientes e usuários. Também cobra do Itaú mais contratações para que as agências funcionem com horário ampliado, só que em regime de dois turnos e respeitando-se a jornada de 6 horas.

# Sindicato exige mais empregos, fim da rotatividade, novas contratações e melhoria das condições de trabalho

Assim que o Itaú decidiu estender o horário de 11 agências no Distrito Federal, o Sindicato dos Bancários de Brasília agiu rapidamente para denunciar a prática do banco. Em 31 de agosto, quatro dias após a ampliação do horário das agências, os dirigentes sindicais realizaram ato contra a decisão do banco e para exigir mais empregos, fim da rotatividade e melhoria das condições de trabalho.

Em 4 e 5 de setembro, o Sindicato voltou a realizar novos protestos.

O Sindicato dos Bancários de Brasília e a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) encaminharam uma carta para a direção do Itaú durante as negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2012 propondo abrir uma discussão sobre emprego, após a Fenaban ter afirmado que o tema deveria ser debatido banco a banco. Porém, nenhuma resposta foi encaminhada até hoje pela empresa.



O fato é que o Itaú obteve lucro líquido de R\$ 10,102 bilhões nos nove primeiros meses deste ano. Se não fossem as altas e injustificáveis provisões para devedores duvidosos, o resultado seria ainda maior. "Apesar do resultado bilioná-

rio, o banco cortou 7.831 postos de trabalho até setembro deste ano. Num trimestre, o número de trabalhadores recuou de 92.517 para 90.427, uma redução de 2.090 em três meses. Desta forma, o banco aprofundou ainda

mais o processo de extinção de empregos iniciado em abril do ano passado, totalizando desde então o fechamento de 13.595 vagas, conforme análise feita pelo Dieese", destaca Sandro Oliveira, diretor do Sindicato.

